



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



METALÚRGICA DUARTE FERREIRA

21 de Novembro de 1979

Telefonema do eng. Freitas Ribeiro

Pedindo a maior reserva, informou que os accionistas lhe tinham mostrado fotocópia do texto preparado pelo S.E.I.E.T. e pelo S.E.T., já aprovado pelo Ministro da I., para ser apresentado no Conselho de Ministros de amanhã ou de 4a. feira próxima.

Estão todos - incluindo os accionistas - de cabeça perdida, porque consideram o texto completamente deshonesto.

Por ex. : Fundação Cuidar o Futuro

não é verdade que os "sucessivos Governos tenham desenvolvido esforços no sentido de apoiar a M.D.F.";

não é verdade que a "desastrosa situação económica da empresa se tenha agravado de há 6 meses para cá";

não é verdade que tenham recebido avales do Estado a partir de Junho;

não é verdade que o volume de vendas em 1979 tenha sido de 500.000 contos, mas sim de 1 milhão de contos (o dobro do ano passado).

A informação que acompanha o texto de devolução não refere que há um relançamento já em curso.

Na M.D.F. estão, neste momento, todos reunidos. Todos consideram o texto extremamente tendencioso e gravíssimo. Consideram também tudo muito estranho, sem poderem saber ao certo o que estará por traz desta actuação do M.I.T.



PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinete do Primeiro Ministro



-2-

Informou (novamente) que o Secretário de Estado tinha afirmado que "ou lhe davam uma orientação diferente, ou fazia isto mesmo". Considera extremamente urgente que haja alguém a travar esta acção, de enormes repercussões em todo o país e fora. Esse alguém só poderá ser a Primeira Ministra. O Ministro da I. tem estado sempre mais ou menos alheado do assunto, concordando com a posição tomada pelo Secretário de E.

Afirmou que se a Primeira Ministra decidisse impedir esta entrega pura e simples da M.D.F. aos accionistas - que estão aflitíssimos com o facto - teria toda a cobertura do Presidente da República (que está muito preocupado com este caso), do Conselho da Revolução, da Banca, dos accionistas, da Comissão Administrativa, da Comissão de Trabalhadores, e de todo o país.

Repetiu que a C.A. está demissionária e que, neste momento, estão parados. Repetiu que o que está a acontecer é a vitória da necessidade imperiosa de devolução da empresa aos accionistas, contra tudo, ignorando tudo o que é importante. Repetiu que, com esta acção, estão a ser ignorados 2.500 indivíduos, que têm trabalhado com o maior empenho - e com resultados à vista - para que o relançamento da "Duarte Ferreira" pudesse ser uma realidade.

Considera que este problema tem de ser "agarrado" hoje mesmo. Insistiu no pedido da maior reserva, pelo facto de não poder ser revelado como teve acesso ao texto em questão.

Foi-lhe dito que a sra. Primeira Ministra teria conhecimento disto, ~~hoje~~ assim como tem tido de tudo o já referido.

S.E. Tavares tem, neste momento

Se propõe H.I.T. háo a apresentar em Conselho
Ministro, tem de haver prorrogação, frente
mente com desbloqueamento de contratação
colectiva de trabalho.

Se empresa for entregue aos accionistas, quem
vai ficar com o dinheiro dele e o Banco

Fonseca - Perid. Cons. Jurem: Comissários
Pedroso - enf. Res Jurem, e pessoa + dentro
do assunto dentro do Banco



Fundação Cuidar o Futuro